

EMBRIAGUEZ

Brian Schwertley

Uma das atividades mais comuns entre os jovens é se embriagar. Se você visitar um campus universitário na sexta-feira ou sábado à noite, você vai encontrar um monte de bêbados. Fim de semana é um período de festa; período de embriaguez, de sexo ilícito, de uso de drogas, de lascívia excessiva e desenfreada, de se divertir e se revoltar. Festas com bebidas são vistas como um agradável deleite por muitos jovens. Na segunda-feira pela manhã eles estão dizendo: “Eu bebi tanto sexta à noite que apaguei. Você deveria ter me visto sábado à noite, eu não conseguia nem andar. Eu tomei quase uma caixa sozinho. Eu só faltei vomitar meus intestinos.”

Não há dúvidas de que se embebedando se sobe em popularidade na Universidade. Muitos desconversam sobre o uso de drogas por ser ilegal e algo relativamente novo em nossa cultura. Ficar bêbado, por outro lado, é mais aceitável. Muitos consideram o se embebedar, tal como o sexo antes do casamento, como uma parte normal do crescimento. Muitos jovens fumam, se embebedam e praticam sexo ilícito porque eles pensam que isto é algo para pessoas maduras. Outros pensam que se embriagar é legal (estilo sexo, drogas e rock-and-roll). A principal questão que as pessoas têm ignorado é a atitude de Deus para com os bêbados e a embriaguez. Deus tem muito que dizer sobre este assunto em Sua palavra – a Bíblia. “A vontade santa de Deus é infalível e imutavelmente revelada na Bíblia. Conseqüentemente, a Bíblia – e *somente* a Bíblia – deve ser o ponto de partida e o padrão supremo para definir o verdadeiro comportamento ético cristão” (Kenneth L. Gentry).

A Embriaguez é um Falso Escape

Muitas pessoas se embebedam para escapar da realidade. Alguns se embriagam por diversão, enquanto outros querem esquecer dos seus problemas. Pessoas que se embebedam estão rejeitando a consciência criada por Deus em favor de uma consciência quimicamente alterada.

Deus criou o homem são, sóbrio. É tolo e pecaminoso prejudicar nossas mentes. É um insulto a Deus destruir nossos corpos. Deus não quer que corramos de nossos problemas. Ficar bêbado não resolve problemas. Jesus disse que a embriaguez aprofunda a depressão, ao invés de eliminá-la. “Estejais vigilantes, para que vossos corações não sejam sobrecarregados com dissipação e embriaguez e as preocupações dessa vida...” (Lucas 21:34).

A Embriaguez Destrói a Família

Bebida em excesso é destrutiva para a família e a sociedade. Isto porque a bebedice conduza algo chamado, luto e pobreza. “O vinho é escarnecedor e a bebida forte alvoroçadora; quem é por eles vencido não é sábio.” (Pv. 20:1). Quantos maridos e esposas agem de forma cortês depois que estão bêbados? Embriaguez causa discórdia e um espírito contencioso. “Para quem são os ais? Para quem as aflições? Para quem as rixas?... Para aqueles que se demoram em beber vinho...” (Pv.23:29–30). Quantos homens se embebedam e batem em suas esposas e filhos? Quantas mulheres se embebedam e abusam e negligenciam suas crianças? Quantas famílias são pobres porque um pai é um bêbado e um irresponsável? “Não estejas com o bebedor de vinho nem entre os comilões de carne. Porque o comilão e o beberrão cairão em pobreza; e a sonolência vestirá de trapos o homem.” (Pv. 23:20–21).

A Embriaguez Conduz à Devassidão

Embriaguez pode conduzir à imoralidade sexual, ira, briga e até mesmo assassinato. Os homens têm usado o álcool durante milênios para embebedar as mulheres a fim de que possam possuí-las sexualmente. A bebida em excesso desfaz todas as inibições de uma pessoa. Nubla a consciência e suprime a culpa. As filhas de Ló embebedaram seu próprio pai para que ele pudesse agir perversamente e cometer incesto. “Vem, façamos nosso pai beber vinho, e nos deitamos [i.e., ter relações sexuais] com ele...” Gn. 19:32). Ficar bêbado e ficar nu tem um longo passado. Cerca de vinte séculos atrás Jeremias falou contra Edom e

disse “...te embriagarás e ficarás nu” (Lm 4:21). Quase dois mil anos atrás bebedices e imoralidade sexual eram muito populares no Império Romano. “...os gentios tem andado em dissoluções, concupiscências, borrachices, orgias, bebedices, e em idolatria abominável.” (1 Pe. 4:3). As festas que aconteciam já no tempo de Isaías tinha grupos musicais para a diversão. Cachaça e samba, cerveja e rock-and-roll são todas variações desse mesmo tema. “Ai dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice e continuam até alta noite, até que o vinho os inflame! Há nos seus banquetes liras e harpas, tamboris e flautas, porém não consideram os feitos do Senhor, nem atentam para as obras das suas mãos.” (Is. 3:11-12). O apóstolo Paulo diz que a embriaguez, a promiscuidade sexual e as discussões são “obras das trevas” (Rm. 13:13). O testemunho da palavra de Deus é claro. Deus odeia a embriaguez, as bebedices e a imoralidade sexual e a idolatria que as acompanham. “E não vos tornei idólatras como alguns deles. Como está escrito, ‘O povo se ajuntou para comer e beber, e levantou-se para folgar.’ E não cometamos imoralidade sexual, como alguns deles fizeram, e num só dia vinte e três mil caíram [pelo juízo de Deus]” (1 Co 10:7-8).

A Embriaguez é um Pecado, Não uma Doença

A psicologia moderna tem dito que o “alcooolismo” é uma enfermidade ou doença. A Bíblia diz que se embebedar é um pecado. “Andemos corretamente, como de dia: não em glotonarias, nem em bebedeiras...” (Rm. 13:13). Se embriagar é terminantemente proibido pela Escritura. “Não vos embriagueis com vinho, no qual há dissipação” (Ef.5:18). O apóstolo Paulo disse que a embriaguez é um nocivo pecado da carne “Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: Prostituição, impureza... embriaguez...” (Gl. 5:19,21). Deus proclama julgamento divino contra “alcoólatras” ou beberrões em Isaías. “Ai dos que são heróis para beber vinho, e valentes em misturar bebida forte” (Is. 5:22). Caso se embriagar fosse uma doença para a qual o homem nada pode fazer, então Deus não condenaria a embriaguez.

A moderna idéia de que os bêbados não são responsáveis por seu comportamento é errada, pecaminosa, perigosa e cruel. É errada porque contradiz o ensino claro da Escritura. É pecaminosa porque é um pretexto para o mau comportamento pecaminoso. É perigosa porque destrói o conceito de responsabilidade pessoal. É cruel porque elimina a esperança que Jesus Cristo oferece aos bêbados. Se embriagar-se ou ser um bêbado é algo do qual as pessoas não podem ser ajudadas porque é uma doença tal como ficar gripado, então a morte de Cristo sobre a cruz e a concessão de arrependimento não tem consequência nenhuma para o bêbado.

Pode ser que você venha de uma situação familiar terrível. Talvez seus pais eram alcoólatras. Talvez eles o abusaram. Talvez você tenha sido até mesmo abandonado por seus pais. Não importa quão ruim sua formação tenha sido, Deus ainda irá responsabilizá-lo por suas ações. Deus, no dia do julgamento, não aceitará nenhuma desculpa para seu comportamento pecaminoso. Você deve admitir seus pecados perante Deus. Você precisa confessar a Deus que seu comportamento é pecaminoso e errado, e então confiar em Jesus Cristo para a sua salvação. “O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.” (Pv. 28:13).

Os Bêbados Irão Para o Inferno

Deus explicitamente diz que os bêbados *não* irão ao céu. “Nem os ladrões, nem os avarentos, *nem os bêbados* herdaram o reino de Deus” (1Co. 6:10). Se você pensa que é um cristão e está envolvido na cena da festa, você está enganado. Se você acredita que pode se embebedar todo tempo que quiser e que Deus olhará para você de outra maneira, você está vivendo uma tremenda ilusão. Deus odeia tanto a bebedice que ele diz que os cristãos não devem associar-se com bêbados (cf. Pv. 23:30). O apóstolo Paulo ordenou aos cristãos que “... não se associem com qualquer que – *dizendo-se* irmão, for devasso, ou cobiçoso, ou um idólatra, ou maldizente, ou bêbado, ou roubador; com o tal nem ainda comais” (1 Co 5:11). Embriaguez é um pernicioso pecado da carne que tranca a entrada no reino de Deus. “Porque as obras da carne são

manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia... inveja... embriaguez, glotonarias, e coisas semelhantes a estas; acerca das quais vos declaro, como já vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus” (Gl. 5:19,21).

Conclusão

Agora que você tem um entendimento do que Deus pensa da embriaguez, nunca mais você vai poder “curtir” sem ter um conhecimento claro da culpa e condenação na qual você está incorrendo na vinda do dia do juízo, quando Jesus Cristo lançará os fornicadores (e.g., aqueles que lançam mão do sexo antes do casamento, do adultério, da pornografia, da homossexualidade, etc.) os drogados, e pessoas que se embriagam, no inferno. “O Senhor Jesus se revelar desde o céu com os anjos do Seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus, e não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo: os quais por castigo serão punidos com eterna destruição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder” (2 Tm. 1:7-9).

Deus proveu um meio de se escapar da penalidade e culpa que estão sobre aqueles que são escravos do pecado. A única esperança que você tem de obter perdão de pecados e vida eterna é crer em Jesus Cristo. “O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas nas suas mãos. Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, e aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.” (Jo. 3:35-36).

Por que Jesus Cristo teve de morrer uma morte sangrenta sobre a cruz para perdoar pecados? Deus o Pai não poderia simplesmente ignorar ou fazer vistas grossas às nossas transgressões? Deus não poderia simplesmente “deixar pra lá” nossos deslizes? Absolutamente não! Por que? Porque Deus é infinitamente santo e prometeu castigo de morte (espiritual, física e eterna).

Praticamente todos reconhecem que Deus é amor e misericórdia mas poucas pessoas entendem a importância da santidade de Deus. Deus é eticamente perfeito. Ele é a verdadeira base, e o único fundamento

absoluto, para a lei moral imutável. O caráter moral de Deus está refletido e sumarizado nos Dez Mandamentos. A santidade de Deus expressa aos homens é perfeita justiça e retidão. A santidade de Deus é a razão porque Ele odeia o pecado com um ódio infinito. Na Bíblia, a santidade de Deus é mais enfatizada do que qualquer outro atributo divino, inclusive o amor. Porque Deus é infinitamente santo Ele não pode habitar com pecadores. “Tu [o Senhor] és tão puro de olhos que não podes ver o mal, e *não podes* contemplar a iniquidade” (Hb. 1:13). Assim, Deus não pode simplesmente varrer seu pecado para debaixo do tapete e esquecê-lo. A majestosa santidade de Deus requer que todos os pecados sejam punidos.

Em razão de o pecado ser tão insultuoso à majestosa santidade de Deus, não deveria ser surpresa que o pecado mereça morte espiritual e eterna longe da presença gloriosa de Deus. Deus nos advertiu repetidamente sobre as conseqüências do pecado e rebeldia contra Ele. “A alma que pecar, morrerá.” (Ez. 18:4). “Pois o salário do pecado é a morte; mas o dom de Deus é a vida eterna por Jesus Cristo nosso Senhor” (Rm. 6:23). Deste modo nós temos duas sérias necessidades que por nós mesmos não podemos eliminar. Primeira, a culpa do pecado merece a morte eterna. Nós não podemos pagar esta pena sem que tenhamos nós mesmos de morrer e ir para o inferno. Assim, é necessário um perfeito substituto para que possamos escapar do que nos está reservado. Segunda, precisamos de uma justiça *perfeita* diante de Deus antes que possamos ser restabelecidos à Sua comunhão e amizade e habitar em Sua presença. Mas como nós, pecadores e injustos, poderemos obter perfeita justiça? Nós podemos alcançar a justiça que necessitamos diante de Deus por meio de boas obras ou exercendo caridade? Não, porque nossas “nossas ações” não apagam ou eliminam nossos atos maus anteriores. E mesmo nossos melhores atos são misturados com pecados, pensamentos impuros e coisas semelhantes. Qual a quantidade de esterco que você acha necessário pôr em sua panela? Entendeu agora o que quero dizer?

Só há uma maneira de eliminar a culpa e a penalidade que merecemos por nossos pecados. E só há um modo de obter a santidade ou justiça perfeita exigida para habitar na presença de Deus. A única maneira é ter fé em Cristo Jesus. “Portanto sendo justificado pela fé, temos paz com

Deus por meio do Senhor Jesus Cristo” (Rm. 5:10). Quando colocamos nossa confiança em Jesus Cristo e cremos que Ele morreu a morte sacrificial por nós, o Seu sangue remove a culpa e a penalidade por nossos pecados. “Mas Deus prova o seu amor para conosco, nisto, que enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós. Logo muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos salvos por ele da ira” (Rm. 5: 8–9). Do mesmo modo, quando uma pessoa crê em Jesus Cristo (como Ele é revelado nas Escrituras) a vida perfeita de Cristo, sem pecado, é imputada ao crente. Portanto, quando Deus olha para o pecador que crê Ele vê a justiça de Cristo. Jesus obteve os méritos da vida eterna para o crente. Uma vez que alguém é justificado perante Deus ele então é adotado na família do próprio Deus. Se você colocou sua confiança somente em Jesus Cristo para a sua salvação, agora então junte-se a uma igreja com sólida crença bíblica.

Copyright © Brian Schwertley, Lansing MI, 1999.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho.